

Pobreza diminuiu no Brasil em 4 meses, diz FGV

**FENÔMENO REGISTRADO NESTE ANO
REFLETE TENDÊNCIA DA DÉCADA. COMO
RESULTADO, CLASSE MÉDIA AUMENTA E
JÁ FORMA 52% DA POPULAÇÃO DO PAÍS**

De cada cem trabalhadores das seis maiores regiões metropolitanas que estavam em situação de miséria em janeiro deste ano, 32 aumentaram sua renda e mudaram de classe social após quatro meses. Essa mobilidade ajudou a reduzir a desigualdade e enriqueceu a classe média.

É o que mostra estudo divulgado ontem pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV. A pesquisa identifica que esses movimentos de aumento da classe média e de redução da desigualdade, que começaram a ser detectados nesta década, continuam fortes no início deste ano.

Em um período maior, o resultado dessa tendência é a redução da proporção de miseráveis nas maiores regiões metropolitanas. O índice de pobreza caiu de 35% para 25% de abril de 2002 a abril de 2008. No mesmo período, a classe média, que era 44% da população, chegou a 52%.

O estudo da FGV definiu como classe média a população cuja renda domiciliar total se situava entre R\$ 1.064 e R\$

4.591. Foi incluído na classe E, abaixo da linha de miséria, a população cuja renda domiciliar fosse inferior a R\$ 768.

Neri explica que sempre houve grande mobilidade social no Brasil, mas logo a pobreza voltava. Desta vez, ele diz que os dados são mais animadores.

Analisando a mobilidade entre classes sociais, o estudo de Neri mostra que, em 2003, 79% dos trabalhadores conseguiram permanecer na classe média num período de quatro meses. Em 2008, esse percentual aumentou para 85%. No caso da classe E, o percentual dos que conseguiram ascender passou de 27% para 32%, sendo que 16% foram para a classe D, 15% para a classe média (C) e 1% chegou à elite (classe A ou B).

A maior mobilidade, no entanto, acontece na classe D.

Em 2003, o movimento desses trabalhadores era ligeiramente mais descendente (24% caíram para a classe E e 23% foram para a classe C). Em 2008, o percentual dos que subiram foi de 30% e o dos que caíram 15%. (FSP)

CLASSE MÉDIA EM ALTA, POBREZA EM QUEDA

Segundo pesquisa da FGV, 32% saíram da miséria em quatro meses



MOBILIDADE SOCIAL

O que aconteceu, em quatro meses, com quem...

...estava em janeiro de 2008 na miséria:



...estava em janeiro de 2008 na classe média (C):



OS INDICADORES

POPULAÇÃO MISERÁVEL

Parcela nas seis principais regiões metropolitanas brasileiras, em %*



FATIA DA CLASSE MÉDIA

No total da população, em %



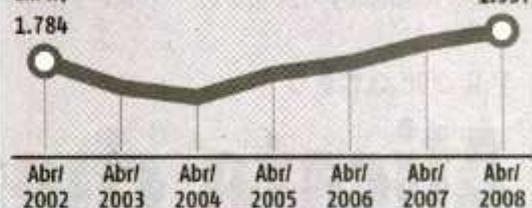
DESIGUALDADE

Medida pelo índice de Gini*



RENDA DOMICILIAR

Em R\$



DEFINIÇÃO DAS CLASSES SOCIAIS - Por renda domiciliar total

► Pobre (classe E)

► Remediado (D)

► Classe média (C)

► Elite (A e B)

Abaixo de R\$ 768

De R\$ 768 a R\$ 1.064

De R\$ 1.064 a R\$ 4.591

Acima de R\$ 4.591

*Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife
Fonte: FGV/Instituto FGV com base nos microdados do PME/IBGE

**Índice que vai de zero a um e, quanto mais próximo de um, maior a desigualdade